

# Revista ENSAIOS TEOLÓGICOS

Online ISSN 2447-4878



Ensaio Teológico está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição – Não Comercial – Sem Derivações - 4.0 Internacional

## ÉTICA CRISTÃ NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA Christian Ethics in exercise of teaching

Jucineuza de Alencar Pereira Chaves Cavalcanti<sup>1</sup>

### RESUMO

A presente pesquisa científica tem a intenção de trabalhar acerca da importância da ética cristã no exercício da docência. Visualiza-se que em determinadas práticas de docência existem falhas e até mesmo ausência em usos de certos princípios éticos, gerando sérios problemas sociais a partir dos novos cidadãos preparados para vivência social. A ética a ser explorada e tida como base nesta pesquisa é a ética cristã, fundamentada nos ensinamentos de Jesus Cristo, presente nas Escrituras Sagradas. A aplicabilidade dos valores e princípios éticos a todas as áreas da vida é de fundamental importância para vivência em sociedade de forma saudável e equilibrada. Serão utilizadas para o desenvolvimento desta pesquisa obras na área de vida cristã, docência e ética para corroborar com os objetivos propostos na temática. Os princípios éticos cristãos da honestidade, responsabilidade e amor ao próximo serão delimitados nesta pesquisa e aprofundados. A intenção deste trabalho é mostrar a importância da aplicabilidade dos valores éticos a partir da área de formação e ensino para a vida em sociedade. Uma vez trabalhadas as bases, norteadas por princípios divinos, fica mais fácil o aprofundamento da busca do conhecimento e a praticidade a partir da imitação. Desta feita, identifica-se na pessoa do docente que vivencia profissão (ministério) na área de ensino, como uma pessoa fundamental no processo de preparação de vidas que vivenciem em tudo as características de Jesus Cristo em todos os lugares em que estiverem da sociedade, trazendo equilíbrio e vida mais justa, coerente e cooperativa.

**Palavras Chave:** Ética cristã. Docência. Princípios. Prática. Sociedade.

<sup>1</sup> Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão (2007); Pós-graduada em Psicopedagogia pela Universidade CEUMA (2009); Pós-graduada em Docência no Ensino Religioso na Faculdades Batista do Paraná (2016); Pós-Graduada em Educação Inclusiva pela UNISEB; Pós-Graduada em Gestão da Educação pelo Instituto Universitário Atlântico. E-mail: [jucineuzalencar@hotmail.com](mailto:jucineuzalencar@hotmail.com)

## ABSTRACT

This scientific research is intended to work on the importance of Christian ethics in the teaching profession. It is noticed that in certain teaching practices there are failures and even the absence of certain ethical principles, causing serious social problems. The ethic that will be examined and taken as the basis of this research is the Christian ethic, based on the teachings of Jesus Christ, present in the Holy Scriptures. The applicability of the values and ethical principles in all areas of life have fundamental importance for the living in society in a healthy and balanced way. Papers in the area of Christian life, teachings and ethics will be used for the development of this research. Christian ethical principles of honesty, responsibility and love are defined in this study. The intention of this work is to show the importance of the applicability of ethical values from the area of training and education for life in society. Once worked on the bases, guided by divine principles, it becomes easier the deepening of the search for knowledge and the practicality by the imitation. It is identified in the teachings of the person who experiences profession (ministry) in teaching, as a key person in the process of preparation of lives that experience in all the features of Jesus Christ everywhere in the society, bringing balance and fairer life, coherent and cooperative.

**Keywords:** Christian Ethics. Teaching. Principles. Practice. Society.

## INTRODUÇÃO

O exercício da docência com ênfase cristã é de fundamental importância para a disseminação dos valores e princípios éticos contidos nas Escrituras Sagradas tanto no meio secular público e privado, na academia teológica com ênfase ortodoxa e também ‘neo-ortodoxa’, como também no meio eclesial em suas escolas de estudo da Bíblia e capacitação cristã.

O manual de regra de fé do Cristianismo com valores éticos a serem aplicados tanto pedagogicamente, como andragogicamente, têm fundamentos consistentes por existirem e influenciar sociedades há cerca de mais de dois mil anos, com base em solidez absoluta e princípios aplicáveis a qualquer época da história, trazendo equilíbrio aos cidadãos e vida mais justa ao habitat social.

A perspectiva cristã de uma ética coerente para todas as épocas, parte do pressuposto divino, advindos do caráter imutável e valores absolutos presentes no criador de todas as coisas. Nesta relação, aquilo que foi revelado à humanidade quanto a orientações específicas para o bem viver, a partir do decálogo veterotestamentário, consolidado na pessoa e obra de Jesus Cristo, exemplificado no Sermão da Montanha (Mt 5-7), no seu ministério e sacrifício de amor pela humanidade, serve de base sólida para vivência social comunitária.

Bem coloca a esse respeito Josemar Valdir Modes, em seu artigo sobre “Práticas sociais: incentivo à educação e outras práticas como estímulo à relevância social”, quanto à retidão, advinda dos preceitos divinos, trazendo moralidade à nação. “Conhecer os preceitos de Deus

e segui-los é fundamental para que se experimente uma transformação em todos os níveis do governo e da população em geral”.<sup>2</sup>

Este trabalho científico tem por objetivo destacar princípios éticos, com ênfase cristã, que devem reger a práxis da docência com a finalidade de transmissão de valores para o bem viver em sociedade para todos aqueles envolvidos no processo de formação continuada.

Os valores da honestidade, da responsabilidade e do amor ao próximo aplicados à vida comunitária, serão explorados no decorrer desta pesquisa, com a finalidade de mostrar a importância destes aspectos internalizados na vida dos docentes, no intuito de impactar aqueles que serão alvos da transmissão do conhecimento e do saber para vivência social.

Espera-se que o alcance dos objetivos aqui propostos possam contribuir para a transformação social pautada numa ética sólida e consolidadora. Stanley J. Grenz destaca em sua obra que a aplicabilidade e regência da ética em sociedades globalizadas, tem como fundamento princípios universais.<sup>3</sup> São eles que irão corroborar com o equilíbrio, bem-estar e pacificação social.

Identifica-se na pessoa do docente que vivencia profissão (ministério) na área de ensino, seja cristã ou mesmo secular, como uma pessoa fundamental no processo de preparação de vidas que vivenciem em tudo as características de Jesus Cristo em todos os lugares da sociedade, reproduzindo sua vivência pautada na ética cristã noutras vidas, com fins de transformação social. Modes reforça que a mensagem cristã contribui na configuração de ações e transformações de realidades diversas da vida, em especial no contexto educacional, local este, onde as pessoas são formadas para viver.<sup>4</sup>

A partir da teologia deve existir o diálogo entre a ética cristã e as ações pedagógicas desenvolvidas no processo de formação do cidadão para vivência social. Nessa perspectiva, os valores espirituais, que são característicos da ética cristã, serão capazes de promover uma reflexão sobre o conceito de vida, no intuito de transformar velhos hábitos e trazer transformação. A pesquisadora Monica Pinz Alves apresenta, em sua proposta de estudo, a necessidade da conexão entre a teologia e a pedagogia. Ela afirma que “os pensamentos teológicos e pedagógicos precisavam estar conectados, ou seja, o Ensino Religioso só pode ser motivado e justificado pedagógica e teologicamente”.<sup>5</sup>

Com esta sustentabilidade, visualiza-se a importância de trabalhos específicos voltados para a preparação e formação do caráter do docente, com aplicabilidade na ética cristã, visto que os mesmos funcionarão como mediadores e facilitadores educacionais, com fins de prevenção e preparação equilibrada de muitos novos cidadãos de bem para a sociedade mundial.

---

<sup>2</sup> MENEZES, Ederson Malheiros; MODES, Josemar Valdir. Práticas sociais: incentivo à educação e outras práticas como estímulo à relevância social. **Revista Batista Pioneira**. Ijuí: Faculdade Batista Pioneira, v. 04, n. 02, dez. 2015, p. 271.

<sup>3</sup> GRENZ, Stanley J. **A busca da moral**: fundamentos da ética cristã. São Paulo: Vida, 2006, p. 9.

<sup>4</sup> MENEZES; MODES, 2015, p. 268.

<sup>5</sup> ALVES, Monica Pinz. Elementarisierung: uma sugestão para as aulas de ensino religioso. **Revista Batista Pioneira**. Ijuí: Faculdade Batista Pioneira, v. 04, n. 02, dez. 2015, p. 285.

No decorrer deste artigo científico será apresentada na primeira sessão, a conceituação geral da ética e o significado particular da mesma de caráter cristão. A base da ética cristã presente no decálogo veterotestamentário se mostrará com sustentabilidade sólida para sua aplicabilidade em sociedade. Ainda no primeiro capítulo será abordada a práxis da moralidade e dos princípios éticos inseridos na educação. Na sessão seguinte, serão apresentados princípios éticos cristãos para uso na docência com fins transformacionais. Por fim, no último capítulo, serão apresentadas perspectivas da ética cristã na docência e o impacto esperado na sociedade em constante transformação.

## 1. CONCEITUAÇÃO E BASE CRISTÃ PARA OS PRINCÍPIOS ÉTICOS

Para facilitar a compreensão das questões consideradas éticas em sua práxis dentro da perspectiva de um grupo social, faz-se necessário primeiramente entender a conceituação do termo “ética” numa abordagem teórica inicial. Em seguida, como complementação do termo, é cabível exposição exemplificada na prática para um entendimento em profundidade do conceito e postura ética aplicável à sociedade.

Mesmo sendo apresentada uma conceituação geral da ética, o foco desta pesquisa tem por base a ética de característica cristã, visto que funciona como normativa de sustentação fixada em valores absolutos e não descritivos com ênfase relativista. Reifler destaca em sua obra esta característica da ética cristã, ao enfatizar que em sua essência ela é normativa, por partir da suprema revelação divina para definir valores e princípios para vivência humana.<sup>6</sup>

Será explorada nesta sessão também a normativa presente no decálogo veterotestamentário, funcionando como alicerce para a ética cristã, com vistas a firmar a importância da existência de valores absolutos na sociedade, com o intuito de trazer equilíbrio ao meio habitacional humano. A esse respeito, Roy H. May relata que “na Bíblia, os dez mandamentos responde ao tipo deontológico de raciocínio. A ética cristã está cheia de manuais que especificam as regras que um cristão ou cristã devem seguir”.<sup>7</sup>

Ainda será visualizada neste escopo a diferenciação entre moralidade e princípios, bem como a presença de ambos no meio educacional, funcionando com parâmetros éticos de natureza cristã, para bem servir à formação de cidadãos comprometidos com verdades firmes e coerentes para a vida. May enfatiza em sua obra a apresentação de elementos úteis para a análise moral com a finalidade de proporcionar uma ética prática e coerente para a vida cristã.<sup>8</sup>

### 1.1 Conceituação geral e particular cristã da ética

O ambiente onde ocorre a prática da docência é o lugar mais propício para que os valores e princípios éticos sejam disseminados para atingir um grupo maior de pessoas e

---

<sup>6</sup> REIFLER, Hans Ulrich. **A ética dos dez mandamentos**: um modelo de ética para os nossos dias. São Paulo: Vida Nova, 2007, p. 18.

<sup>7</sup> MAY, Roy H. **Discernimento moral**: uma introdução à ética cristã. São Leopoldo: Sinodal/EST, 2008, p. 60.

<sup>8</sup> MAY, 2008, p. 12-13.

corroborar com a transformação e equilíbrio na vivência social. Neste sentido, a conceituação da palavra “ética” facilitará o desenvolvimento mais harmonioso dos relacionamentos sociais.

Alan Pallister conceitua em sua obra o termo, ao relatar que “a ética pode ser definida como um conjunto de normas que orientam o comportamento e vivência em sociedade”.<sup>9</sup> É um vocábulo que vem do grego, *ethos*, com significados de costume, disposição, hábito. Da língua latina, o termo ética vem de *mos (mores)*, que tem o sentido de vontade, costume, uso, regra.<sup>10</sup> Grenz corrobora ao citar a origem grega derivada de *etheos*, com significância relacionada ao caráter de uma pessoa.<sup>11</sup>

A convivência humana em sociedade é ampliada a partir da troca de experiências entre as pessoas. Estas relações são fortalecidas a partir da presença da soma de valores éticos presentes em cada indivíduo. De acordo com May, as potencialidades de cada pessoa são ampliadas a partir da convivência responsável pautada em condutas éticas que contribuem para a construção de relações humanas saudáveis em sociedade.<sup>12</sup>

Mesmo em sua conceituação geral, a ética de contexto planetário visa à prevalência da verdade e do bem, com fins de vida pacífica, harmoniosa e saudável. Mesmo com a presença de normas norteadoras para o ser humano, o estudo da ética “parte do princípio de que o homem é livre e responsável” para fazer suas escolhas acerca do que é “bem ou mal, certo ou errado”.<sup>13</sup> Já o doutor José Neivaldo de Souza, em seu artigo acerca da ética planetária, vai mostrar a origem do termo “ética” em sua terminologia grega, que quer dizer “habitat”, ou seja, o ambiente que oferece condições para o desenvolvimento das espécies, possibilitando um viver feliz.<sup>14</sup>

Nesta perspectiva geral da conceituação do termo “ética”, visualiza-se que a seriedade da aplicabilidade das normas que têm o objetivo de contribuir para benefício social, a partir da docência, mesmo que de perspectiva secular, já tem a contribuir com as relações comunitárias presentes no habitat social.

Considerar a ética em sua praticidade vai possibilitar uma vivência mais justa e equilibrada na sociedade. Ao mencionar a sustentação para a práxis da ética com ênfase de fins espirituais, Pallister vai destacar a importância das bases para a ética advindas de uma infraestrutura teológica com maior entendimento do que o corrente no meio social que a maioria das pessoas têm.<sup>15</sup> Ele ainda avalia a importância de uma ética fundamentada nos

---

<sup>9</sup> PALLISTER, Alan. **Ética cristã hoje: vivendo um cristianismo coerente em uma sociedade em mudança rápida**. São Paulo: Shedd, 2005, p. 19.

<sup>10</sup> LIMA, Elinaldo Renovato de. **Ética cristã: confrontando questões morais do nosso tempo**. 3.ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2006, p. 7.

<sup>11</sup> GRENZ, 2006, p. 26.

<sup>12</sup> MAY, 2008, p. 17.

<sup>13</sup> **Introdução à ética cristã**. São Paulo: Novas edições líderes evangélicos, 1985, p. 1.

<sup>14</sup> SOUZA, José Neivaldo de. Da ética humanitária a uma ética planetária. **Revista Eletrônica do Núcleo de Estudos e Pesquisa do Protestantismo da Faculdades EST**. Disponível em: <http://www.est.edu.br/periodicos/index.php/nepp>. São Leopoldo, RS, v. 26, Set-Dez. 2011, p. 97.

<sup>15</sup> PALLISTER, 2005, p. 11-12.

valores cristãos da Lei divina e ensinamentos de Jesus Cristo como melhor opção do que uma ética advinda de valores filosóficos e iluministas.<sup>16</sup>

Nesta perspectiva, e com um poder mais amplo de transformação social, a ética cristã pode ser conceituada como “o estudo dos deveres humanos, de acordo com a vida e os ensino de Jesus”.<sup>17</sup> Jesus Cristo, através do seu modo de vida e exemplo, é a autoridade suprema da ética cristã.<sup>18</sup> De acordo com Geisler, a ética cristã considera o que é moralmente certo ou errado para os cristãos, ou seja, de acordo com os ensinamentos de Jesus Cristo.<sup>19</sup> Estes ensinamentos devem ser ensinados e vividos. Logo, o docente que tem esta base internalizada em sua vida, tem muito a contribuir com a transformação social, a partir de postura coerente com a própria prática de vida.

A base da ética cristã e o que dá consistência a mesma é a Bíblia Sagrada, de padrão infalível, imutável e inerrante.<sup>20</sup> São os valores absolutos, provenientes do ser divino, criador de todas as coisas, presentes nas Escrituras, que dão solidez e atemporalidade aos princípios cristãos éticos que podem e devem ser aplicados a qualquer época da história da humanidade. De acordo com Reifler, a ética cristã “tem a ver com o bem e o mal revelados nas Sagradas Escrituras, e isso em termos absolutos”.<sup>21</sup> Ele ainda coloca que a ética cristã é visualizada na práxis cotidiana, onde contextualiza-se a revelação divina com fins transformacionais para a sociedade.<sup>22</sup>

Com esta fundamentação, pode-se colocar que a ética cristã estuda de forma sistemática a vivência prática moral do homem, baseado em seus valores cristãos revelados na Bíblia Sagrada.<sup>23</sup> Neste ínterim, observa-se que a nascente da ética cristã não está voltada para o próprio eu, muito menos para a realidade a sua volta, mas para a realidade divina com base em sua revelação presente nas Escrituras e com ápice na pessoa e obra de Jesus Cristo.<sup>24</sup> A ética, em sua conjectura geral, tem viés antropocêntrico, ou seja, o ser humano é base, já a ética de caráter cristão é de perspectiva teocêntrica, tendo Deus na origem.

Por fim, entende-se a importância da ética em sua conjectura de caráter geral para benefício da sociedade, porém, visualiza-se em termos de importância e profundidade, a ética cristã como melhor estruturada, organizada, coerente e com a presença de valores permanentes para contribuir com a transformação social de maneira mais contundente. Ao fazer a diferenciação dos tipos éticos, Bonhoeffer diferencia ambas de maneira mais drástica ao relatar que a ética cristã é “divina, santa, sobrenatural”; enquanto que a ética geral é “mundana, profana, natural, não cristã”.<sup>25</sup> Já Stanley Grenz apresenta a ética cristã como

<sup>16</sup> PALLISTER, 2005, p. 14.

<sup>17</sup> **Introdução à ética cristã**, 1985, p. 2.

<sup>18</sup> **Introdução à ética cristã**, 1985, p. 15.

<sup>19</sup> GEISLER, Norman L. **Ética cristã: opções e questões contemporâneas**. 2.ed. São Paulo: Vida Nova, 2010, p. 15.

<sup>20</sup> LIMA, 2006, p. 8.

<sup>21</sup> REIFLER, 2007, p. 16.

<sup>22</sup> REIFLER, 2007, p. 32.

<sup>23</sup> REIFLER, 2007, p. 17.

<sup>24</sup> BONHOEFFER, Dietrich. **Ética**. 10.ed. São Leopoldo: Sinodal/EST, 2009, p. 122.

<sup>25</sup> BONHOEFFER, 2009, p. 125.

marco evolutivo e transformacional para a ética natural. “A ética cristã marca a redenção da ética natural; melhor dizendo, sua transformação”.<sup>26</sup>

## 1.2 O decálogo judaico como base para a ética cristã

Pensar a revelação presente nas Escrituras Sagradas de Deus ao seu povo desde os primórdios, de maneira dinâmica e crescente, facilitará o entendimento da construção do alicerce ético cristão para aplicabilidade na sociedade. Uma revelação progressiva permite a visualização do lançamento de bases sólidas de valores e princípios para o bem viver.

Neste entendimento, compreende-se que o fundamento da ética cristã encontra-se presente no Antigo Testamento,<sup>27</sup> ou seja, onde o processo de imitação de valores permanentes e imutáveis presentes no ser divino, como santidade, responsabilidade, amor, fé, honestidade, são disseminados entre o povo modelo de Israel, com o intuito de alcançar outras nações, e com isso trazer transformação a nível globalizado.

Logo, as normas para vivência comunitária transmitidas aos israelitas por intermédio do profeta Moisés, presentes no decálogo veterotestamentário, vão funcionar de base durante o período antecedente à vinda de Jesus Cristo. As prescrições presentes nos dez mandamentos tinham o propósito de regular as relações “com Deus e com o próximo”,<sup>28</sup> numa perspectiva de vivência e disseminação de valores absolutos e coerentes para construção de relações saudáveis e verdadeiras. Lima reforça esta condição do decálogo como alicerce para a ética cristã ao enfatizar que “a ética dos dez mandamentos dá suporte à ética cristã”.<sup>29</sup> Nesta perspectiva, pode-se destacar então que o decálogo é o modelo a ser trabalhado e ampliado na ética cristã. Funcionando como molde para construção da vida moral em sociedade.<sup>30</sup>

A questão espiritual e moral presentes no decálogo veterotestamentário vão ser ampliadas e consolidadas em Jesus Cristo, com base no amor e na graça de Deus. O Sermão da Montanha proferido por Jesus no Evangelho de Mateus, capítulos de cinco a sete, vai expor em profundidade a aplicabilidade e o cumprimento da Lei de Deus fundamentada no amor. Modes destaca que a ética do Sermão do Monte funciona como renovação dos Dez Mandamentos, e é base para as lutas pelos direitos humanos na atualidade.<sup>31</sup>

Nesta dimensão, visualiza-se que a ética cristã, norteadada pela Bíblia, tendo por base o decálogo e sua ampliação no Sermão do Monte, apresenta normas de condutas da parte de Deus para serem vividas e disseminadas na sociedade. Prescrições estas que devem ser seguidas, funcionando como requisitos transformacionais ao habitat social. Geisler coloca que

---

<sup>26</sup> GRENZ, 2006, p. 257.

<sup>27</sup> GRENZ, 2006, p. 69.

<sup>28</sup> REIFLER, 2007, p. 39.

<sup>29</sup> LIMA, 2006, p. 32.

<sup>30</sup> REIFLER, 2007, p. 241.

<sup>31</sup> MENEZES; MODES, 2015, p. 270.

o formato da ética cristã é o mandamento divino, ressaltando que o dever ético é algo que deve ser posto em prática, pois se apresenta como uma prescrição divina.<sup>32</sup>

Somado a este dever normativo, compreende-se conforme Bonhoeffer, que só será possível a práxis ética cristã a partir do mandamento divino, com a presença simultânea do conteúdo positivo (decálogo consolidado pelo Sermão da Montanha em Jesus Cristo), acompanhado da liberdade do ser humano,<sup>33</sup> que lhe permite optar pelo que é correto, justo e bom para as relações sociais, sob direção espiritual divina.

### **1.3 Moralidade e princípios éticos cristãos na educação**

Mesmo com aplicabilidades bem próximas, a ética cristã e a moral se diferenciam a partir da visão, mutabilidade e temporalidade de sua ação nas sociedades onde se desenvolvem as relações interpessoais. A ética cristã, como já visto, segue princípios normativos com ótica atemporal e imutável, fundamentada no absoluto divino. Já as questões morais tem uma tendência mais descritiva, situacional, com possibilidades mutáveis de adequação. Reifler faz esta distinção em sua obra, ao descrever que a ética cristã é mandamento, diretriz e norma, enquanto que os costumes (moralidade) tem viés de variáveis, flexíveis, descritivas e dependente da situação.<sup>34</sup>

Em sua obra “A busca da moral: fundamentos da ética cristã”, Stanley Grenz, numa tentativa inicial de aproximação entre a ética e a moral, coloca que, numa visão mais genérica, a ética tem definição ligada à filosofia moral, ou seja, uma reflexão sobre “moralidade, problemas e juízos morais”.<sup>35</sup> Neste embasamento, a ética é analisada de um ponto de vista mais geral. Segundo ele, os dois termos tinham significância sinonímica até um tempo atrás, ou seja, com significâncias similares. Grenz conceitua o termo moral como “costumes de determinada sociedade”. Já a terminologia ética como “princípios mais universais que regem as sociedades cada vez mais globalizadas”.<sup>36</sup> Em ações práticas, Reifler destaca que a moral observa o que o homem faz; já a ética cristã vai mais além, questionando por que e para que ele faz.<sup>37</sup>

Em pleno século XXI, visualiza-se um quadro de crise de moralidade exacerbado, fruto de valores pós-modernos relativistas, individualistas e materialistas presentes na sociedade. Grenz coloca que a sociedade contemporânea parece ter abandonado os princípios éticos.<sup>38</sup> De acordo com ele, os pontos fixos de referências para a sociedade foram abandonados, gerando desequilíbrio e trazendo instabilidade às relações sociais, visto que, nos momentos de tomar decisões morais, os valores absolutos foram desprezados e deixados de lado. Geisler

---

<sup>32</sup> GEISLER, 2010, p. 15.

<sup>33</sup> BONHOEFFER, 2009, p. 179.

<sup>34</sup> REIFLER, 2007, p. 16.

<sup>35</sup> GRENZ, 2006, p. 68.

<sup>36</sup> GRENZ, 2006, p. 9.

<sup>37</sup> REIFLER, 2007, p.17.

<sup>38</sup> GRENZ, 2006, p. 18-19.



reforça a questão ao enfatizar a decadência moral presente dentro e fora da igreja, conclamando a sociedade a uma maior compreensão e aplicação dos bons princípios éticos.<sup>39</sup>

Diante de situação tão complicada e incoerente, a temática desta pesquisa surge como uma perspectiva de esperança e contribuição para mudanças deste quadro em que se encontra a sociedade. Transmitir aos instruídos padrões de moralidade (“santidade, moralidade, piedade, fidelidade e amor”<sup>40</sup>) pautados em princípios coerentes e absolutos, vai possibilitar aos docentes cumprirem seus papéis éticos com fins transformacionais à sociedade.

Pallister defende, em sua obra, a consideração dos princípios e agir ético cristão para todos, independente de suas crenças.<sup>41</sup> Na obra “Graça e ética”, coletânea de pesquisas na área da ética cristã, visualiza-se uma resposta bíblica à degradação ética e moral do ser humano moderno. Nesta resposta, o texto da epístola de primeiro Coríntios, capítulo treze é apresentado como base para mudanças por mostrar a grandeza do amor divino com fins de transformação.<sup>42</sup>

A aprendizagem de valores e princípios consolidados cristãos para aplicabilidade na sociedade se dá no contexto social da vida em comunidade, ou seja, no local onde a educação é trabalhada e sistematizada. Para May, é na comunidade, na vivência social, “que se aprende a moralidade ou a ética”.<sup>43</sup> Ele ainda tenta, em sua obra, fazer uma conexão mais segura entre a ética e a moralidade, ao destacar que “a dimensão teológica da ética explora as imagens de Deus adequadas para a moralidade contemporânea”.<sup>44</sup>

## 2. PARÂMETROS ÉTICOS COM ÊNFASE CRISTÃ PARA DOCÊNCIA

Pensar numa docência sem valores e padrões éticos, significa ter em mente uma possibilidade nula de educação em relação à multiplicação de valores na sociedade. A ênfase cristã permitirá no exercício da docência, a transmissão do ensino-aprendizagem de forma mais satisfatória e crescente, visto que os valores cristãos seguirão num processo de continuidade e formação prática para a vida. A doutora Gleyds Silva Domingues defende em sua pesquisa a importância de uma proposta ética que vise a desenvolver princípios que considerem a vida e moralidade em comunidade, com fins de impacto transformacionais a partir das atitudes das pessoas na vivência social.<sup>45</sup> Destaca que são os princípios que nortearão a forma como as pessoas se mobilizam, produzem, exercem e assumem comprometimento na dinâmica interpessoal.<sup>46</sup>

<sup>39</sup> GEISLER, 2010, p. 11.

<sup>40</sup> MANSON, T. W. *Ética e o Evangelho*. São Paulo: Novo Século, 2000, p. 18.

<sup>41</sup> PALLISTER, 2005, p. 15.

<sup>42</sup> *Graça e ética: o desafio da ética às nossas eclesiologias*. Organizado por Ofélia Ortega. São Leopoldo: Sinodal/CLAI, 2007, p. 116.

<sup>43</sup> MAY, 2008, p. 40.

<sup>44</sup> MAY, 2008, p. 91.

<sup>45</sup> DOMINGUES, Gleyds Silva. A inserção da comunidade batista no processo mobilizador contra a corrupção. *Revista Batista Pioneira*. Ijuí: Faculdade Batista Pioneira, v. 04, n. 02, dez. 2015, p. 431.

<sup>46</sup> DOMINGUES, 2015, p. 429.

Partindo desses embasamentos, serão apresentados nesta sessão princípios que podem contribuir para o bom exercício da docência com finalidade de transmissão de valores éticos para a vida dos cidadãos, numa ideia de construção de legado multiplicador de princípios éticos para o bem viver.

Assim, mesmo com uma dimensão mais ampla de virtudes teológicas aplicáveis à vida, serão delimitados neste escopo os princípios da honestidade, responsabilidade e do amor ao próximo, por entender, funcionar como base para a vivência social com fins de vida mais justa, pacífica, saudável e equilibrada. O teólogo Isaltino Gomes Coelho Filho (*in memoriam*) já destacava, no fim do século XX, quanto ao clamor no mundo pela ética, enfatizando a premente necessidade da mesma no Brasil e conclamando a que se levante uma voz profética que clame por ética no evangelho, ou seja, ética cristã.<sup>47</sup>

### 2.1 Princípio ético cristão da honestidade

Diante da crise de honestidade existente na sociedade contemporânea em várias áreas do conhecimento e de atuação profissional, o presente princípio vem a calhar como alerta e chamado à revalorização de postura íntegra e ilibada nas relações sociais. A ausência deste princípio na vida de políticos, médicos, advogados, professores, comerciantes, dentre outros líderes de variadas áreas de atuação, leva-nos a refletir acerca da problemática e consequências na sociedade. Desta feita, descobrir o nascedouro do problema vai facilitar a aplicação de medidas educacionais preventivas e corretivas na busca de dias melhores e mais justos para todas as pessoas inseridas no habitat social.

Os termos honestidade e integridade estão correlacionados sinonimicamente numa ideia de vida coerente e justa, com a presença de valores internalizados e transformacionais. O conceito de integridade na enciclopédia de Champlin diz respeito à higidez moral, presente naqueles que possuem caráter moral autêntico, diferente daqueles que possuem natureza cheia de engodo, astúcia e malícia.<sup>48</sup> O caráter íntegro de uma pessoa tem grande potencial de impacto na vida daqueles que estão a sua volta. Da mesma maneira, a ausência de postura íntegra na vida pode acarretar consequências desastrosas aos envolvidos na convivência mais próxima da trama social.

O conselho do apóstolo Paulo ao seu aprendiz, o jovem pastor Tito, na epístola enviada ao mesmo, no capítulo dois, versos sete e oito, ressalta a importância do padrão íntegro (honesto) na vida dos líderes cristãos: “Torna-te, pessoalmente, padrão de boas obras. **No ensino, mostra integridade**, reverência, linguagem sadia e irrepreensível, para que o adversário seja envergonhado, não tendo indignidade nenhuma que dizer a nosso respeito”.<sup>49</sup> De acordo com o texto bíblico, a presença de postura ética honesta no ensino vai trazer repercussão positiva à vida, não tendo os adversários do que falar. Grenz defende postura

---

<sup>47</sup> COELHO FILHO, Isaltino Gomes. **Descubra agora: a ética dos profetas para hoje**. São Paulo: Exodus, 1997, p. 9.

<sup>48</sup> CHAMPLIN, R. N. **Enciclopédia da Bíblia, Teologia e Filosofia**. 9.ed. São Paulo: Candeia, 2008, p. 347.

<sup>49</sup> BÍBLIA SAGRADA, 2007, p. 1213.

exemplar de vida moral cristã, tornando-se o mesmo modelo a ser seguido por outros. Ele classifica a vida ética como vida de integridade, coerência interna de conduta e ação.<sup>50</sup>

Infelizmente a presença de “caminhos mais curtos” para adquirir e resolver as coisas na sociedade é fruto da ausência do princípio da honestidade na vida de várias pessoas. Posturas desonestas trazem grandes malefícios para a sociedade. Reifler conceitua a ideia de “jeitinho popular brasileiro”, que tem origem na busca de oportunidade mais fáceis e desonestas, como “um meio de conseguir, subornar, executar ou resolver alguma coisa passando por cima de terceiros, leis, ordens, princípios, tempo e moral”.<sup>51</sup>

Na obra *A ética dos profetas para hoje*, Coelho Filho enaltece a importância de postura íntegra de ações honestas por parte dos profetas no passado e também dos profetas contemporâneos, para ter credencial e credibilidade a sua missão.<sup>52</sup> Da mesma feita, pode-se aplicar tal postura honesta de princípio ético, como algo imprescindível ao professor envolvido na docência, no intuito de transmitir ensinamentos e preparar cidadãos para a vida. Estes docentes devem em seu proceder ilibado transmitir valor permanente à vida dos seus alunos, corroborando com sua formação e construindo legado.

## **2.2 Princípio ético cristão da responsabilidade**

Outro princípio ético cristão consolidado na história a ser aplicado à vida dos docentes, por conseguinte com viés multiplicador também nos discentes, é o da responsabilidade diante das escolhas, atitudes e ações na vivência social. Os atos praticados por cada cidadão inserido no habitat social causam com naturalidade impacto com consequências boas ou desagradáveis aos participantes das relações interpessoais na sociedade. “A responsabilidade sempre é relacional, pois a conduta de uma pessoa afeta a vida de outra”.<sup>53</sup>

A ausência deste valor ético da responsabilidade numa cultura onde se desenvolvem relacionamentos humanos trará problemas bastante desagradáveis ao ambiente, gerando desequilíbrio e prejudicando o crescimento dos envolvidos no processo social. May conceitua a responsabilidade como obrigação de decidir e agir face à realidade histórica, levando em conta o significado de nossas ações e decisões, assumindo compromissos concretos e coerentes com a própria conduta.<sup>54</sup>

Acredita-se que responsabilidade tem a ver com cumprimento do dever, ou seja, em ações práticas demonstra-se que uma pessoa é responsável quando cumpre com fidelidade seus deveres. Pensar em deveres morais absolutos, possibilita a visualização da obrigatoriedade do dever ético das pessoas em todas épocas e lugares.<sup>55</sup> A perspectiva deontológica da ética cristã permite-nos visualizar a ênfase na obediência e responsabilidade diante das regras já pré-estabelecidas e consolidadas na história.

---

<sup>50</sup> GRENZ, 2006, p. 135, 269.

<sup>51</sup> REIFLER, 2007, p. 226.

<sup>52</sup> COELHO FILHO, 1997, p. 66.

<sup>53</sup> MAY, 2008, p. 117.

<sup>54</sup> MAY, 2008, p. 117.

<sup>55</sup> *Introdução à ética cristã*, 1985, p. 16.

Deveres de responsabilização para com a família, a sociedade, o estado e a igreja têm sua origem na ética de natureza cristã, por apresentar valores absolutos em Deus. Mesmo que mudem os costumes, os princípios básicos presentes nas Escrituras permanecem, por não haver variação.<sup>56</sup> Reifler coloca quanto à questão da educação a partir do seio familiar e com embasamento bíblico que “a responsabilidade dos pais é criar e educar os filhos no caminho e no temor do Senhor (Mt 18.2-4,6; Lc 1.17; Ef 6.4; 1 Tm 5.8; Hb 12.9; Pv. 22.6)”.<sup>57</sup>

As relações sociais devem fluir com aplicabilidade do princípio ético da responsabilização, visto que devemos atuar como administradores responsáveis na interação relacional em sociedade. A presença do ser humano numa comunidade local e até mesmo planetária, envolve responsabilidade, trabalhando um com o outro na promoção das estruturas sociais que honrem o Deus da Bíblia de acordo com a ética de perspectiva cristã.<sup>58</sup> A ética cristã não preza pelo individualismo, pois foca pela cooperação mútua, através de ações responsáveis e comunitárias do indivíduo na sociedade.<sup>59</sup>

Domingues frisa, em sua pesquisa de mobilização social, que a aliança entre a ética e a justiça com práticas responsáveis de cuidado mútuo entre as pessoas, gera convivência saudável, por estar alicerçada em princípios que fundamentam as relações sociais.<sup>60</sup> Já o doutor Fischer, na sua pesquisa sobre o diálogo da teologia com as novas ciências do cérebro, frisa que a ausência de uma estrutura neural e mental equilibrada, prejudica a praticidade de vivência da liberdade e da responsabilidade social na atualidade.<sup>61</sup>

Dietrich Bonhoeffer, em sua obra sobre ética, destaca a partir do padrão bíblico, que conformismo com a realidade presente, que tem muito a ser melhorada e qualificada, seria o inverso da responsabilidade, ou seja, proceder irresponsável e de comodismo.<sup>62</sup> Entender a realidade a nossa volta como carente de Deus e de princípios éticos de procedência cristã, permite pensarmos em ações de responsabilidade social em vistas a contribuir com a transformação da sociedade a nossa volta.

Investir em docentes que desenvolvam em sua prática de ensino-aprendizagem postura ética responsável, corrobora com o impacto na vida dos instruídos, trazendo contribuição para o quadro social presente. Alunos que se tornem cidadãos mais responsáveis com suas famílias, com as desigualdades sociais, com a prática profissional honesta e coerente, com o combate à corrupção e politicagem desonesta, que prezem pela educação dos que necessitam e reeducação daqueles que têm em suas formações desvios, contribuirão muito para vida mais justa, equilibrada e pacífica na terra.

---

<sup>56</sup> **Introdução à ética cristã**, 1985, p. 17.

<sup>57</sup> REIFLER, 2007, p. 99-100.

<sup>58</sup> GRENZ, 2006, p. 302.

<sup>59</sup> GRENZ, 2006, p. 304.

<sup>60</sup> DOMINGUES, 2015, p. 431.

<sup>61</sup> FISCHER, Gerson Joni. Pessoa: alma vivente – teologia em diálogo com as novas ciências do cérebro. **Revista Batista Pioneira**. Ijuí: Faculdade Batista Pioneira, v. 04, n. 02, dez. 2015, p. 395.

<sup>62</sup> BONHOEFFER, 2009, p. 146.

### 2.3 Princípio ético cristão do amor ao próximo

O amor divino é descrito na epístola de primeiro Coríntios capítulo treze, como dom por excelência, ou seja, o maior dos dons, o essencial, o fundamento, visto, sem ele, nada valerá, conforme o apóstolo Paulo. Este princípio ético da práxis do amor voltado ao próximo é de caráter imprescindível para uma sociedade mais justa, pacífica e equilibrada. A presença dele na vida dos envolvidos na docência na esfera social educacional, com naturalidade proporcionará impacto e transformação na vida dos atores sociais em formação de suas identidades e conceitos para o bem viver. Ao abordar esta questão prática dos princípios, a doutora Gleyds Silva Domingues detalha que os mesmos devem ser aplicados nas situações cotidianas, manifestados no agir, no pensar e no sentir, causando influência aos envolvidos.<sup>63</sup>

A descrição deste princípio feita pelo doutor David B. Riker, em seu artigo sobre a relação entre a trindade divina e os seres humanos, ajuda no entendimento e importância do que seja este valor ético. Ele diz que: “o amor pode ser definido como um relacionamento que envolve sentimentos e que é constituído por compromisso ou atos que são recíprocos”.<sup>64</sup> Nesta relação de afetividade, empatia, compreensão e entrega, Riker ainda complementa, ao frisar que “o amor cria singularidade e particularidade porque, ao amar você, me identifico com você, seus problemas e preocupações tornam-se meus”.<sup>65</sup>

O ensino de Jesus sobre o amor é fantástico e desafiador, visto que o mesmo apresentava um amor de ênfase altruísta, ou seja, que se entrega sem esperar algo em troca. Que decide amar, independente do retorno que terá do alvo do amor dispensado. Na pesquisa sobre a partilha das vestes de Jesus, Pedrosa ressalta que a lei do amor “implica vencer sem guerrear, ganhar sem espoliar o outro; dar, mais do que receber e dividir, mais do que multiplicar”.<sup>66</sup>

A necessidade na humanidade deste princípio do amor desde o seio familiar, avançando para esferas educacionais e impactando a sociedade, é de fundamental importância para a transformação social e vida mais equilibrada e pacífica para todos. Os valores éticos devem ser base para as sociedades, sejam elas de procedência cristã ou até mesmo não cristãs. A cosmovisão cristã tem o poder de modificar realidades sociais sempre para melhor. “Valores como justiça, **amor**, misericórdia, generosidade, liberdade, bem-estar e honestidade são compartilhados por muitos, cristãos ou não”.<sup>67</sup>

De acordo com Grenz, o nascedouro da vida ética para Jesus Cristo é a resposta dada pelo ser humano à sua demonstração de amor, graça e favor.<sup>68</sup> Uma resposta consistente com o propósito de buscar a justiça divina para os envolvidos na trama social. Nisto, percebe-se

<sup>63</sup> DOMINGUES, 2015, p. 434.

<sup>64</sup> RIKER, David B. Uma analogia entre a trindade e a humanidade como seres relacionais. **Revista Batista Pioneira**. Ijuí: Faculdade Batista Pioneira, v. 04, n. 02, dez. 2015, p. 368.

<sup>65</sup> RIKER, 2015, p. 369.

<sup>66</sup> PEDROSA, Edmar dos Santos. O direito sagrado ao espólio na partilha das vestes de Jesus. **Revista Batista Pioneira**. Ijuí: Faculdade Batista Pioneira, v. 04, n. 02, dez. 2015, p. 491.

<sup>67</sup> MAY, 2008, p. 85.

<sup>68</sup> GRENZ, 2006, p. 125.

que o valor ético do amor, presente na vida dos docentes, brota nos instruendos com impacto multiplicador.

### 3. PERSPECTIVA ÉTICA CRISTÃ NA DOCÊNCIA E IMPACTO SOCIAL

Os frutos colhidos na vivência social advindos de um ensino com base ético cristã fundamentado em valores absolutos, imutáveis e atemporais, acontecerão naturalmente com o passar do tempo, trazendo benefícios e equilíbrio à sociedade. Para May, a ética cristã tem por foco o fazer ético que traga construção social para o tempo presente,<sup>69</sup> por mais que o lançar das bases pode trazer frutos a médio e longo prazo também.

Infelizmente o que tem se visto no meio social, em várias áreas de atuação nos dias de hoje, é a ausência da aplicabilidade dos princípios éticos cristãos por parte de vários dos personagens envolvidos na trama social. De acordo com a pesquisadora Domingues, os atos de corrupção na sociedade brasileira minam os princípios éticos e de justiça social, por priorizarem ganhos apenas pessoais obscuros, em detrimento do investimento coletivo na nação.<sup>70</sup>

Acredita-se que ocorreram falhas no processo de ensino-aprendizagem no passado relacionadas à transmissão de valores éticos cristãos a muitas dessas pessoas, trazendo com naturalidade consequências terríveis ao habitat social. Stanley J. Grenz faz uma leitura fria, mas objetiva e clara em relação à condição social em que vive a sociedade.

O objetivo moderno já não apresenta um ponto de referência fixo. Questões éticas assaltam-nos em ritmo estonteante numa época em que as pessoas perderam a noção de princípios e de estabilidade: não possuem mais uma plataforma na qual possam apoiar-se na hora de tomar decisões morais.<sup>71</sup>

A geração do século XX em que viveu Dietrich Bonhoeffer já se apresentava, segundo o teólogo, como desinteressada em relação à matéria de ética com teoria levada para pragmática no meio social.<sup>72</sup> Bonhoeffer via a proclamação dos princípios éticos funcionando como parceria entre igreja e Estado, onde a igreja tinha a responsabilidade de proclamar os princípios de ordem social e o Estado de providenciar a consolidação pela aplicação correta dos meios técnicos.<sup>73</sup> Entende-se que o teólogo via a importância de um ensino de parceria para apresentação do cidadão com valores éticos cristãos.

Já pensando em tempos pós-modernos no século XXI, observa-se que mais do que nunca a visão pluralista, relativista e materialista do tempo presente tem atacado os valores tradicionais que foram firmados em pilares éticos no passado. Estes padrões tem sido questionados, segundo Reifler, pela aceleração do desenvolvimento urbano, unificação do pensamento, massificação de ideias e princípios e corrupção crescente em todas as camadas sociais.<sup>74</sup>

<sup>69</sup> MAY, 2008, p. 92.

<sup>70</sup> DOMINGUES, 2015, p. 427.

<sup>71</sup> GRENZ, 2006, p. 19.

<sup>72</sup> BONHOEFFER, 2009, p. 45.

<sup>73</sup> BONHOEFFER, 2009, p. 69.

<sup>74</sup> REIFLER, 2007, p. 11.

Nesta perspectiva, entende-se a importância da figura do docente que atua não somente nos seminários cristãos, mas principalmente no meio acadêmico ligado ao Estado na preparação de vidas com valores éticos cristãos e princípios para o bem viver em sociedade. Partindo das bases educacionais, os valores podem ser internalizados na vida de novos cidadãos preparados para agir e contribuir com mudanças sociais. Também a própria ideia de educação de adultos que existe com perspectiva de alfabetização, poderia funcionar como reeducação de valores éticos cristãos para adultos envolvidos na esfera social com valores deturpados e incoerentes.

A preparação das bases educacionais precisa ser acompanhada de propostas concretas que funcionem como sugestão para práxis social. Modes vai propor a partir da ação poimênica (aconselhamento) individual e em grupo, num ambiente preparado especialmente para tal finalidade, “sem vinculação religiosa direta, usando apenas princípios ético-cristãos, oferecendo vias de soluções às dificuldades de relacionamentos interpessoal e pessoal de alunos, mestres e pais”.<sup>75</sup> Ele ainda sugere que nestes momentos possa ser levado uma instrução bíblica baseada em princípios e valores cristãos.<sup>76</sup>

Em sua pesquisa contra a corrupção vigente no país, Domingues defende a intensificação na sociedade de proposta ética que vise a desenvolver princípios que considerem a vida e a moralidade comunitária, levando os envolvidos nos processos interpessoais a refletirem sobre a vida e função transformacional a ser produzida na sociedade por todos.<sup>77</sup> Ela ainda defende “um retorno a moralidade e à responsabilidade de cada cidadão nos rumos a serem perseguidos pela sociedade brasileira”.<sup>78</sup>

Para uma ação mais ampla de perspectiva ética cristã a partir da docência e impacto social, cabe àqueles envolvidos nos setores educacionais colocarem como prioridade investimentos na formação de docentes, prezando sempre por valores absolutos éticos aplicados ao exercício do ensino-aprendizagem, em vistas à preparação de cidadãos de bem para somar na construção de uma sociedade mais solidária, honesta, responsável e amorosa. Reifler destaca, em sua obra, que os princípios eternos e transculturais precisam ser aplicados à realidade contextual do momento, possibilitando a implantação e consolidação dos princípios éticos cristãos no habitat social.<sup>79</sup>

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo científico propôs-se a apresentar a importância da figura do docente envolvido na formação educacional, em transmitir valores éticos cristãos para seus discentes, numa perspectiva de transmissão de princípios que o mesmo já vive. A ideia visualizada dentro desta prospecção científica, intenta ressaltar o impacto trazido a sociedade com transformação social a partir da disseminação de ensinamentos éticos para o bem viver na

---

<sup>75</sup> MENEZES; MODES, 2015, p. 274.

<sup>76</sup> MENEZES; MODES, 2015, p. 275.

<sup>77</sup> DOMINGUES, 2015, p. 431.

<sup>78</sup> DOMINGUES, 2015, p. 435.

<sup>79</sup> REIFLER, 2007, p. 51.

prática da docência, resultando em novos cidadãos com identidade cristã que contribuam para vivência mais justa, equilibrada, responsável, coerente e amorosa na sociedade.

Entende-se que a pessoa do docente, envolvido na prática do ensino-aprendizagem, tanto no meio público (municipal e estadual) e privado, como na academia teológica ministerial e ainda na área eclesial das igrejas (Escolas bíblicas, treinamentos, capacitações), é figura preponderante na formação cidadã e transmissão dos valores éticos cristãos para os instruídos. A pesquisadora Domingues ressalta a importância do ambiente voltado para formação, enfatizando que “neste espaço de exercício cidadão estão todos aqueles que de uma forma direta ou indireta acreditam na possibilidade de uma sociedade pautada pelos princípios éticos voltados para o bem comum, oriundos de diversos setores, inclusive o eclesial”.<sup>80</sup>

Vale ressaltar a importância da figura do docente cristão envolvido no meio secular na disseminação dos valores éticos aqui apresentados não apenas voltada para o corpo docente, mas também para funcionários envolvidos na esfera administrativa das instituições de ensino, assim como também para outros docentes que têm deixado a desejar os princípios éticos cristãos na sua prática educacional. Estes docentes com falhas na questão da transmissão com suas próprias vidas de valores e princípios éticos cristãos, carecem passar por processo de reeducação e reavaliação de valores, visto que os mesmos não apresentam em suas condutas vivência coerente com os padrões bíblicos enfatizados aqui nesta pesquisa científica.

Percebe-se que muitas das práticas desonestas no país, assim como distúrbios mentais e ainda desvios de condutas, seriam evitadas se medidas preventivas desde a fase da formação educacional fossem adotadas e implementadas, trazendo benefícios importantes ao habitat social a médio e longo prazo. O quadro atual em que se encontra a sociedade brasileira carece de cuidados mais atenciosos voltados para esta área tão importante da formação do cidadão para a vida. O aumento da criminalidade, da desonestidade em várias esferas da sociedade e de uma vivência individualista e materialista, leva-nos a refletir em que ponto e com que bases a sociedade pode receber ação transformacional, com vistas a uma vivência mais solidária e harmoniosa.

Os autores pesquisados durante este trabalho vêm corroborar com a hipótese proposta no início da pesquisa, de que as bases éticas cristãs da honestidade, da responsabilidade e do amor ao próximo, oriundas das Escrituras Sagradas, sendo trabalhadas pela pessoa do docente, trarão benefícios e melhorias para a sociedade em que vivem os personagens presentes na trama social. Assim como também proporcionarão a longo prazo transformação social e equilíbrio para melhor a sociedade brasileira, tão carente de ações humanitárias de pacificação e justiça social.

Por fim, espera-se seguir adiante na pesquisa aqui proposta, visto ser este um assunto de grande relevância, assim como de amplitude profunda para a vivência sociológica. O trabalho desenvolvido apenas aponta a necessidade da preservação de valores a partir de uma

---

<sup>80</sup> DOMINGUES, 2015, p. 436.



prática preventiva, cabendo assim, aprofundamentos futuros na questão tão necessária à vivência em sociedade.

São os valores delimitados apresentados aqui, assim como outros de procedência divina, que trarão no tempo apropriado mudanças e melhorias para todos. Valores que tem sido disseminados ao longo da história, e com certeza, perdurarão, pois seguirão sendo transmitidos de geração a geração.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Monica Pinz. Elementarisierung: uma sugestão para as aulas de ensino religioso. **Revista Batista Pioneira**. Ijuí: Faculdade Batista Pioneira, v. 04, n. 02, dez. 2015, p. 281-297.

**Bíblia Sagrada**. Versão Revista e Atualizada de João Ferreira de Almeida. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2007.

BONHOEFFER, Dietrich. **Ética**. 10.ed. São Leopoldo: Sinodal/EST, 2009.

CHAMPLIN, R. N. **Enciclopédia da Bíblia, Teologia e Filosofia**. 9.ed. São Paulo: Candeia, 2008.

COELHO FILHO, Isaltino Gomes. **Descubra agora**: a ética dos profetas para hoje. São Paulo: Exodus, 1997.

DOMINGUES, Gleyds Silva. A inserção da comunidade batista no processo mobilizador contra a corrupção. **Revista Batista Pioneira**. Ijuí: Faculdade Batista Pioneira, v. 04, n. 02, dez. 2015, p. 425-437.

FISCHER, Gerson Joni. Pessoa: alma vivente – teologia em diálogo com as novas ciências do cérebro. **Revista Batista Pioneira**. Ijuí: Faculdade Batista Pioneira, v. 04, n. 02, dez. 2015, p. 379-398.

GEISLER, Norman L. **Ética cristã**: opções e questões contemporâneas. 2.ed. São Paulo: Vida Nova, 2010.

**Graça e ética**: o desafio da ética às nossas eclesiologias. Organizado por Ofélia Ortega. São Leopoldo: Sinodal/CLAI, 2007.

GRENZ, Stanley J. **A busca da moral**: fundamentos da ética cristã. São Paulo: Vida, 2006.

**Introdução à ética cristã**. São Paulo: Novas edições líderes evangélicos, 1985.

LIMA, Elinaldo Renovato de. **Ética cristã**: confrontando questões morais do nosso tempo. 3.ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2006.

MANSON, T. W. **Ética e o Evangelho**. São Paulo: Novo Século, 2000.

MAY, Roy H. **Discernimento moral**: uma introdução à ética cristã. São Leopoldo: Sinodal/EST, 2008.

MENEZES, Ederson Malheiros; MODES, Josemar Valdir. Práticas sociais: incentivo à educação e outras práticas como estímulo à relevância social. **Revista Batista Pioneira**. Ijuí: Faculdade Batista Pioneira, v. 04, n. 02, dez. 2015, p. 263-279.

PALLISTER, Alan. **Ética cristã hoje**: vivendo um cristianismo coerente em uma sociedade em mudança rápida. São Paulo: Shedd, 2005.

PEDROSA, Edmar dos Santos. O direito sagrado ao espólio na partilha das vestes de Jesus. **Revista Batista Pioneira**. Ijuí: Faculdade Batista Pioneira, v. 04, n. 02, dez. 2015, p. 473-494.

REIFLER, Hans Ulrich. **A ética dos dez mandamentos**: um modelo de ética para os nossos dias. São Paulo: Vida Nova, 2007.

RIKER, David B. Uma analogia entre a trindade e a humanidade como seres relacionais. **Revista Batista Pioneira**. Ijuí: Faculdade Batista Pioneira, v. 04, n. 02, dez. 2015, p. 349-378.

SOUZA, José Neivaldo de. Da ética humanitária a uma ética planetária. **Revista Eletrônica do Núcleo de Estudos e Pesquisa do Protestantismo da Faculdades EST**. Disponível em: <http://www.est.edu.br/periodicos/index.php/nepp>. São Leopoldo, RS, v. 26, Set-Dez. 2011, p. 96-102.